

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº500
ANO XV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 15, 1-3.11-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe

ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

30 a 05

**mar/abr
2025**

LEITURA I: JS 5,
9A. 10-12

SL 33 (34), 2-3.
4-5. 6-7 REFRÃO:
O SENHOR É
CLEMENTE
E CHEIO DE
COMPAIXÃO.

LEITURA II: 2COR
5, 17-21



COMENTÁRIO
in *Deonianos*

QUARESMA COMO TEMPO DE CONVERSÃO

O tempo que o vinhateiro ganha do Senhor da vinha para a árvore estéril é um tempo de conversão. Todos os anos o vinhateiro intercede para que mais um ano (mais uma oportunidade) seja dado à árvore, de forma a que esta desabroche e dê fruto. O tempo de conversão é a Quaresma e o adubo que o vinhateiro deseja deitar na raiz é a misericórdia de Jesus, que converterá aquela árvore em tronco forte, com ramos frondosos e frutos saborosos. Mas o aviso está Através da parábola do “pai misericordioso”, Jesus garante-nos que Deus nunca nos fechará as portas: estará sempre à nossa espera de braços abertos, pronto para nos acolher e para nos reintegrar na sua família. “Voltar para Deus” é a opção certa para quem quiser dar sentido pleno à sua existência. Aquele pai cheio de amor é Deus; os filhos somos nós. A parábola do pai misericordioso é um extraordinário poema ao amor de Deus pelos seus filhos – por nós.

*Testemunhar o caminho daqueles que buscam
conhecer melhor Nosso Senhor*



REFLEXÃO

A experiência de participar na formação de Adultos que se propõem aos Sacramentos de Iniciação Cristã é a oportunidade de receber de Deus a riqueza de ser Igreja no seu sentido mais lato. Acompanhar e testemunhar o caminho daqueles que buscam conhecer mais e melhor Nosso Senhor, conviver e ser coparticipante da transformação dos seus corações ao se deixarem interpelar pela Palavra de Jesus e ao acolherem os Seus ensinamentos, experimentamos quase fisicamente a ação da Graça nas suas e nossas vidas. Afinal é disso que se trata quando buscamos os Sacramentos, sermos inundados pela Graça Divina que através do Espírito Santo nos fortalece como cristãos e nos alimenta para sermos capazes de viver na construção da santidade com os olhos postos na Eternidade. Este caminho que já percorro há 12 anos, é um caminho rico em histórias de vida marcadas pela resposta ao chamamento de Deus, ao convite de Deus que todos deseja junto de Si. Por fim, este é um caminho que nos faz mergulhar mais e mais no aprofundamento da Pessoa de Jesus Cristo, no conhecimento da Sua Boa Nova, no Mistério de um Amor que não desiste de uma

Humanidade que teima em ser autossuficiente. Dou Graças a Deus por esta experiência e por este caminho dentro da Sua Igreja. Bendigamos ao Senhor!

Gonçalo Corrêa d'Oliveira

Meditação quaresmal

Carta de São Paulo aos Colossenses (Col 3, 12-14)

Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos, pois, de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, fazei-o vós também. E, acima de tudo isto, revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição. «Como eleitos de Deus, santos e amados» Antes de existirmos na vida terrena, desde sempre o Senhor já nos conhecia e nos escolheu para entrarmos na intimidade do seu amor. Desde o Batismo, a graça do Espírito Santo fez morada em nós, molda o nosso coração à medida do coração de Cristo, purifica-nos dos pecados, robustece-nos na fraqueza e santifica-nos. Por isso, tal como afirmou de Jesus, também a nós o Pai diz: “Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado” (Mc 1, 11). Acredito que a graça de Deus

habita em mim e me inspira nos pensamentos e ações? Reconheço que Deus me ama pessoalmente, em qualquer circunstância, sem qualquer esforço da minha parte? Como procuro responder ao amor gratuito de Deus por mim? «Revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição» O amor aponta sempre para o infinito, para uma realidade muito maior e diferente da que estamos habituados a ver. Se nos vestirmos com a graça do amor cristão, com o mesmo com que Jesus ama, a nossa vida não ficará presa na trama dos nossos egoísmos e interesses, como realidades passageiras. Pelo contrário, em nós hão de nascer “sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência”, até ao ponto de perdoarmos qualquer ofensa, sem guardar ressentimento. Quais os sentimentos que mais alimento nas diferentes circunstâncias do meu dia-a-dia? Que virtudes procuro cultivar no meu interior? Reconheço que é no perdão e na misericórdia para com os outros que encontro serenidade e paz interior? Desejo chegar à perfeição do amor, ainda que me custe sacrifícios, ou prefiro ignorar as realidades que me interpelam e desinstalam?

CPE ◀◀

CONSIGNAÇÃO 1% DO SEU IRS AO CPE LEVA-NOS MAIS LONGE

Diariamente educamos bebés e crianças, cuidamos e damos apoio alimentar às famílias mais carenciadas da nossa comunidade, apoiamos os idosos e as pessoas que precisam de cuidados essenciais em casa ou em Centro de Dia e damos assistência a crianças e jovens na área da parentalidade. São 861 famílias que procuram o apoio do Centro Paroquial do Estoril todos os dias. Este ano a vossa ajuda duplica, podem consignar 1% do vosso IRS ao Centro Paroquial do Estoril.

Coloquem o NIF 501646825 na vossa declaração de IRS e só este gesto simples, rápido e sem perda de benefícios leva-nos mais longe!

Contamos convosco, para continuarmos a ajudar as pessoas e as famílias que procuram a porta do CPE sempre aberta.

Peregrinação Jubilar a Assis e Roma 20 a 24 de Outubro 2025

“Agora chegou o momento dum novo Jubileu, em que se abre novamente de par em par a Porta Santa para oferecer a experiência viva do amor de Deus” (Spes non confundit, 6). Na bula de proclamação do Jubileu O dinário de 2025, o Santo Padre, no momento histórico atual em que, “esquecida dos dramas do passado, a humanidade encontra-se de novo submetida a uma difícil prova que vê muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência” (Spes non confundit, 8), convida todos os cristãos a tornarem-se peregrinos de esperança. Respondendo a este pedido do Santo Padre a Paróquia de Santo António está a organizar a sua Peregrinação Jubilar. Para mais informações pode contactar o Cartório da Paróquia ou para roma.paroquia.estoril@gmail.com

SEXTAS
Via Sacra
Boa Nova | 18h

PROCISSÃO DAS VELAS - 12 maio
(Fátima) INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
no acolhimento da
paróquia

RETIRO DE SILÊNCIO DA QUARESMA

De 4 a 6 de Abril
(Entrada sexta feira para jantar e saída
domingo depois do almoço)
Para inscrições e informações por favor
contactar: Paróquia de St. António do Estoril
214 680 342 | paroquia.estoril@gmail.com

Peregrinação de Casais, a Fátima:

De 24 a 27 de Abril, com as paróquias de
Cascais e do Estoril
Inscrições e informações:
peregrinacao.fatima.2025@gmail.com

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h > 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com